

**Relatório de Viagem - Avaliação
dos Planos de Recuperação de
Ricinocultura e da Cotonicultura
do Semi-Árido Piauiense**



República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Marcus Vinícius Pratini de Moraes
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Márcio Fortes de Almeida
Presidente

Alberto Duque Portugal
Vice-Presidente

Dietrich Gerhard Quast
José Honório Accarini
Sérgio Fausto
Urbano Campos Ribeiral
Membros

Diretoria Executiva da Embrapa

Alberto Duque Portugal
Diretor-Presidente

Dante Daniel Giacomelli Scolari
Bonifácio Hideyuki Nakasu
José Roberto Rodrigues Peres
Diretores Executivos

Embrapa Algodão

Eleusio Curvelo Freire
Chefe Geral

Alderi Emídio de Araújo
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

José Gomes de Souza
Chefe Adjunto de Administração

Odilon Reny Ribeiro Ferreira da Silva
Chefe Adjunto de Comunicação, Negócio e Apoio



ISSN 0103-0205
Dezembro, 2002

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão

Documentos 95

Relatório de Viagem - Avaliação dos Planos de Recuperação de Ricinocultura e da Cotonicultura do Semi-Árido Piauiense

Napoleão Esberard de Macedo Beltrão

Campina Grande, PB.
2002

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Algodão

Rua Osvaldo Cruz, 1143 – Centenário
Caixa Postal 174
CEP 58107-720 - Campina Grande, PB
Telefone: (83) 3315-4300
Fax: (83) 3315-4367
algodao@cnpa.embrapa.br
http://www.cnpa.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Alderi Emídio de Araújo
Secretária: Nívia Marta Soares Gomes
Membros: Demóstenes Marcos Pedrosa de Azevedo
José Wellington dos Santos
Lúcia Helena Avelino Araújo
Márcia Barreto de Medeiros Nóbrega
Maria Auxiliadora Lemos Barros
Maria José da Silva e Luz
Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão
Rosa Maria Mendes Freire

Supervisor Editorial: Nívia Marta Soares Gomes
Revisão de Texto: Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão
Tratamento das ilustrações: Maria do Socorro Alves de Sousa
Foto da capa: Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão
Padronização Eletrônica dos Originais: Tereza Gomes Ferreira
Editoração Eletrônica: Maria do Socorro Alves de Sousa

1ª Edição

1ª impressão (2002) 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

EMBRAPA ALGODÃO (Campina Grande, PB).

Relatório de Viagem - Avaliação dos Planos de Recuperação de Ricinocultura e da Cotonicultura do Semi-Árido Piauí, por Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.

16p. (Embrapa Algodão. Documentos, 95).

1. Relatório- Algodão. 2. Algodão-Herbáceo. 3. Algodão-Arbóreo. 4. Mamona. I. Beltrão, N. E. de M.; II. Título. III. Série.

CDD 633.51

© Embrapa 2002

Autor

Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

D.Sc., Eng. Agrôn., da Embrapa Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143,
Centenário, CEP 58107-720, Campina Grande, PB.

E-mail: napoleao@cnpa.embrapa.br

Sumário

Relatório de Viagem - Avaliação dos Planos de Recuperação de Ricinocultura e da Cotonicultura do Semi-Árido Piauiense.....	7
Introdução.....	7
Agenda.....	8
Considerações Gerais	8
Conclusões	12
Anexo.....	13

Relatório de Viagem - Avaliação dos Planos de Recuperação de Ricinocultura e da Cotonicultura do Semi- Árido Piauiense

Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

Introdução

O Estado do Piauí, pertencente à região Nordeste e com boa parte de seus 252.378 km² de área e de clima semi-árido, já foi expressivo produtor de algodão, tanto herbáceo (*Gossypium hirsutum* L. *raça latifolium* Hutch.) quanto arbóreo (*G. hirsutum* L. *raça, marie galante* Hutch.) e também já teve, boa de produção de mamona (*Ricinus communis* L.), especialmente na região polarizada pelo município de São Raimundo Nonato, sobretudo nos anos 70 e 80. Atualmente, devido a uma série de fatores estruturais e conjunturais, a produção e as áreas plantadas com as referidas culturas são praticamente insignificantes, somando menos de 15.000 ha, tendo sido mais de 100.000 ha em passado recente. Em função do decréscimo violento das áreas plantadas com tais culturas e da não substituição por outras com resistência à seca e de importância social e econômica, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, vem através da DFA/PI, junto com outros órgãos do Estado, há dois anos trabalhando no sentido de promover o soerguimento de tais culturas, que são grandes absorvedoras de mão-de-obra familiar, podendo empregar milhares de trabalhadores rurais e gerar trabalho, também no meio urbano. Inicialmente, foram identificadas cultivares das culturas considerando maior

estabilidade e adaptabilidade, como a BRS186 Precoce 3, a BRS 201 e a CNPA 187-8H de algodão herbáceo, a Embrapa 113 7MH de algodão arbóreo e a cultivar BRS 149 Nordestina, de mamona. Além disso, nos dois últimos anos, com auxílio da Embrapa (Algodão e Meio Norte) foram ministrados vários cursos sobre essas culturas, com definição do zoneamento agrícola e de sistemas de produção para as duas culturas isoladas e consorciadas em regime de sequeiro. Neste documento, objetivou-se descrever e discutir a avaliação verificada nos planos de recuperação das culturas em epígrafe, em especial a mamona, em diversos municípios do semi-árido do Estado do Piauí.

Agenda

Encontro de Técnicos Envolvidos no Programa de Revitalização das Culturas da Mamona e do Algodão.

Público: Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas.

Período: 20 a 22 de maio de 2002.

Local: UESPI, Município: São Raimundo Nonato, PI.

Considerações Gerais



Fig. 1. Abertura do evento.

O programa foi iniciado na UESPI (Universidade Estadual do Piauí), com abertura realizada pelo Dr. José Wellington Dias (Figura 1), Delegado da DFA/PI, que falou sobre a necessidade de se revitalizar as culturas do algodão e da mamona nas regiões semi-áridas do Estado. Em seguida, os técnicos (Agrônomos e Técnicos Agrícolas)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Dia	Hora	Segmento/Assunto	Responsável	
20	MANHÃ			
	8h às 8h30	Abertura		
	8h30 às 10h30	Relatos e apresentação de resultados pelos supervisores e técnicos locais envolvidos no programa.	Técnicos/Pesquisadores	
	10h30 às 10h45	Intervalo		
	10h45 às 12h	Continuação		
	TARDE			Técnicos/Pesquisadores
	14h às 16h	Avaliação, análise e esclarecimentos dos relatos e resultados apresentados.	Dr. Napoleão e Dr. Brito	
	16h às 16h20	Intervalo		
	16h20 às 18h	Continuação da avaliação	Dr. Napoleão e Dr. Brito	
	21	MANHÃ		
8h às 10h		Colheita e poda da mamona	Dr. Napoleão e Dr. Brito	
10h às 10h20		Intervalo		
10h20 às 12h		Beneficiamento mamona/feijão	Dr. Napoleão	
TARDE				
14h às 16h		Armazenamento mamona/feijão	Dr. Brito	
22	MANHÃ			
	8h às 12h	Visitas técnicas às unidades demonstrativas de mamona consorciada com feijão caupi implantadas no município de São Raimundo Nonato, PI.	Técnicos/Pesquisadores/ Autoridades	
	TARDE			
	15h às 17h	Avaliação	Técnicos/Pesquisadores	
	17h	Encerramento	Técnicos/Pesquisadores	

envolvidos nos programas fizeram relatos de seus municípios, informando área plantada, possibilidade de produção, níveis de produtividade, etc.

O delegado falou das metas a serem atingidas nos Programas, das dificuldades e problemas ressaltando que, apesar de todas as barreiras, os programas evoluíram. Em vários municípios foram conduzidas as UTDs do Programa da FAO com algodão, herbáceo e arbóreo, e com mamona, destacando-se Simões, Simplício Mendes e Pio IX com algodão e Jurema, São Braz, Anísio de Abreu e São Raimundo Nonato, com a euforbiácea.

Somente em Pio IX, por exemplo, teve-se 2 UTDs de algodão e 40 produtores envolvidos, esperando-se 400 produtores em 2003. Os campos

estão totalmente isolados em fase de colheita e beneficiamento do produto. Entre os problemas colocados pelos técnicos, considerando-se o algodão, destacou-se: deficiência no beneficiamento, plantio fora da época, devido ao atraso na distribuição das sementes e atraso no início das chuvas e preço baixo (R\$ 6,00 a 7,00/@ de algodão em caroço), chuvas mal distribuídas e falta de sacaria para uma boa colheita, entre outros. Apesar das estiagens, diversas unidades e campos produziram mais de 1.800 kg/ha de algodão em caroço, principalmente no caso da cultivar BRS 187-8H, que foi melhor que as demais, inclusive que a CNPA 7H, em produtividade. Considerando-se a mamoneira, várias unidades foram conduzidas, tendo havido também, problemas de seca, com estiagens superiores a 50 dias, e ela produziu razoavelmente, o milho (*Zea mays* L.), por exemplo, não formou sequer a palhada. Os impasses colocados pelos técnicos foram: plantio fora da época adequada e indicada pelo zoneamento, mistura de sementes em alguns lotes do produto tipo "fiscalizada", oriundas da Bahia e dificuldades de comercialização. A fábrica de biodiesel de Teresina está quase pronta e deverá ser concluída no próximo mês de julho de 2002.

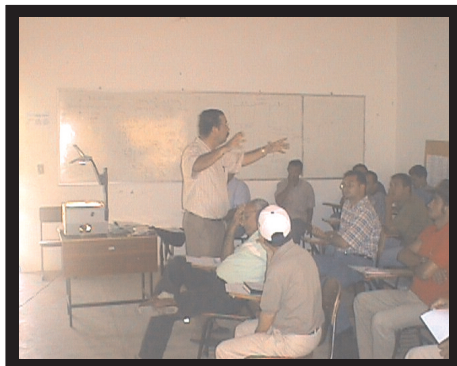


Fig. 2. Palestra sobre mamona.

Após as apresentações dos técnicos, várias dúvidas foram tiradas por nós e por Dr. Brito (mamona e feijão vigna) apresentando-se diversos temas, especialmente sobre a cultura da mamoneira.

Na Figura 2 tem-se observado o flagrante de uma das palestras.

No dia 22/05/02 fez-se uma visita técnica a vários campos de mamona (Figuras 3, 4 e 5) em diversos municípios, com destaque para Jurema, São Braz e Anísio de Abreu.



Fig. 3. Campo da BRS 149 Nordestina, em Jurema, PI, 22 de maio de 2002.



Fig. 4. Campo da BRS 149 Nordestina, em São Braz, PI, 22 de maio de 2002.



Fig. 5. Campo da BRS 149 Nordestina, em Anísio de Abreu, PI, 22 de maio de 2002.

De maneira geral, os campos, estavam bons, considerando-se que as precipitações pluviárias foram pequenas (240 mm a 350 mm) e mal distribuídas. Alguns campos tiveram produtividades estimadas em torno de 800 a 1.200 kg/ha de bagas, o que é excelente, tendo em vista que, com esta quantidade de água, a maioria das culturas não chega a produzir. Nas palestras, houve recomendações sobre a colheita e a poda da mamoneira, estratégias de comercialização e análises dos problemas colocados pelos técnicos.

Conclusões

- 🌐 Apesar dos problemas, os programas de soerguimento das culturas do algodão e da mamona no semi-árido do Piauí estão bem embasados e continuam firmes.
- 🌐 Com a criação da usina de biodiesel, os problemas de comercialização da mamona em baga pelos produtores deverão desaparecer.
- 🌐 Os campos visitados foram bem estabelecidos dentro dos sistemas de produção orientados, envolvendo os passos tecnológicos, cultivares, espaçamentos, populações, densidades de plantio, consorciação, época relativa de plantio e outros.

ANEXO

ENCONTRO DE TÉCNICOS ENVOLVIDOS NOS
PROGRAMAS DE REVITALIZAÇÃO DAS CULTURAS DA MAMONA E DO ALGODÃO
SÃO RAIMUNDO NONATO / PI

LISTA DOS TÉCNICOS

Nº	N O M E	ÓRGÃO/MUNICÍPIO
01	ERNANE REIS DE MOURA	Prefeitura / São João do Piauí/PI
02	GENIVAL ASSIS DE OLIVEIRA	Prefeitura / Caracol/PI
03	VICENTE AMORIM FILHO	Prefeitura / Simões/PI
04	JOÃO VIANNEY DE SOUSA ALENCAR	Prefeitura / Caldeirão Grande/PI
05	ROMILDO CARDOSO PEREIRA	Prefeitura / Padre Marcos/PI
06	HUMBERTO SIMÕES ARRAES DE ALENCAR	Secretaria Agricultura / Pio IX/PI
07	JOSÉ JOAQUIM M. ALMEIDA	Secretaria Municipal Agricultura / Pio IX/PI
08	ANTONIO WELTON A. DE ALENCAR	Secretaria Municipal Agricultura / Pio IX/PI
09	CARLOS HENRIQUE NERI	Prefeitura / São Raimundo Nonato/PI
10	ISAEI DE OLIVEIRA RIBEIRO NETO	Prefeitura / São Raimundo Nonato/PI
11	VALDINEI OLIVEIRA COSTA	Prefeitura / São Lourenço do Piauí/PI
12	FRANCISCO XAVIER ROCHA PESSOA	Prefeitura / João Costa/PI
13	ERASMO CARLOS RIBEIRO V. PASSOS	Prefeitura / Fartura do Piauí/PI
14	JOSÉ LUIZ DA SILVA	Prefeitura / Guaribas/PI
15	JOSÉ WELLINGTON A. PEDROSA	Prefeitura / Pio IX/PI
16	LUCAS ALMEIDA BASTOS	Prefeitura / São Lourenço do Piauí/PI
17	ANTONIO AVELAR RIBEIRO DE MACEDO	Prefeitura / Anísio de Abreu/PI
18	FRANCISCO EXPEDITO REIS NUNES	Secretaria Agricultura/São Braz/PI
19	JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE OLIVEIRA	EMATER – Símplicio Mendes/PI
20	JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA	EMATER – Símplicio Mendes/PI
21	JOSÉ AÉCIO BARBOSA GONÇALVES	EMATER – Marcolândia/PI
22	ADALBERTO DO NASCIMENTO FILHO	EMATER – São João do Piauí/PI
23	MANOEL TAVEIRA DA SILVA	DFA/PI – Picos/PI
24	JOSÉ NILSON BALDOINO DE ARAÚJO	DFA/PI – Picos/PI
25	CARLOS ALBERTO KALUME REIS	DFA/PI – Floriano/PI
26	ROZALVO LOPES DA COSTA	DFA/PI – Teresina/PI



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**